

RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

SCFV AEROPORTO II



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

RECEBIDO
EQUIPE DE MONITORAMENTO
10/07/19
NOME: Ricardo
ASS: Maellw

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2019 A 30/06/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 - Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, José Carlos Sartori e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: Romeu Presotto, 1950- Jd. Aeroporto II

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Residencial Dourado, Elimar II, Alvorada, Aeroporto I e II.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 50

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: 13 famílias / 16 crianças/adolescentes

Procedimentos em relação a esta demanda: A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda demanda encaminhada pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2018.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação a orientadora social trabalha com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Janeiro**, os atendimentos aconteceram somente no período da tarde e com as duas turmas juntas, devido à baixa frequência dos usuários nesta época do ano, portando, ocorreu uma pausa dos percursos trabalhados. As atividades realizadas foram mais recreativas e descontraídas, sendo elas: brincadeiras diversas, visitas na praçinha e oficinas.

Neste mês, ocorreu mudança de facilitador de oficinas no SCFV/CEC, sendo bem aceita pelas crianças e a nova facilitadora, bem recebida. Nos três primeiros dias, a nova facilitadora observou as

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

atividades realizadas pela orientadora de modo que pudesse compreender o funcionamento da rotina e em seguida, passou a participar das atividades.

Para realização das atividades recreativas, o calor excessivo contou bastante. A maior parte das atividades do mês de Janeiro foram realizadas na pracinha, sendo elas: queimada, futebol, pula corda, entre outros. Além disso, foi desenvolvido pelo antigo facilitador um circuito de brincadeiras como: dança das cadeiras, mímica e batalha de dança.

As oficinas desenvolvidas também tiveram cunho recreativo sendo elas: pintura livre usando tinta guache, lápis de cor e canetinha, trabalho com argila e massinha de modelar, onde as crianças usaram a imaginação e criatividade.

Uma das dificuldades enfrentadas durante este período foi a agitação dos atendidos durante a realização das brincadeiras. Para isso, ficou definido em grupo que a oficina de pipas que estava definida para uma data, seria realizada somente quando eles conseguissem se acalmar. O grupo gostou do acordo e a oficina de pipa, apesar do atraso para ser realizada, saiu conforme o planejado.

Houve também uma gincana e mesmo com os conflitos, as brincadeiras foram realizadas com êxito. Além disso, ocorreu também uma oficina de teatro no qual os atendidos escolheram a história do chapuzinho vermelho para ser reescrita na versão comédia e terror. A turma foi dividida em dois grupos e cada um encenou a versão escolhida, utilizando de fantasias e panos para fazerem o teatro. Foram dias de muita alegria e interação entre crianças e funcionários, criando uma boa convivência e fortalecendo os vínculos.

O mês de **Fevereiro**, iniciou-se com o novo percurso embasado no eixo Direito de Ser – “Eu com quem cuida de mim”. O objetivo do percurso se dá em promover um bom relacionamento familiar de modo a estimular uma convivência harmoniosa; despertar nos atendidos confiança em trocar com o grupo suas experiências vividas em casa; construir uma identidade de convívio na casa do SCFV/CEC. A duração prevista para o término das atividades voltadas para o tema Família é de 2 meses.

Para dar início às atividades, foi realizada uma roda de conversa sobre o tema “Eu com quem cuida de mim” e para concretizar o diálogo, os atendidos fizeram um desenho sobre as pessoas que moram em suas casas. Para que as crianças pudessem expressar seus sentimentos sobre os momentos vividos no núcleo familiar, a facilitadora propôs um recorte de revista no qual eles recortaram esses momentos e colaram numa folha de sulfite. Os atendidos demonstraram gostar da atividade, demonstrando entusiasmo para a realização desta.

Com o objetivo de fazer os atendidos perceberem quão prazeroso pode ser preparar algo em grupo, orientadora e facilitadora de oficinas realizaram juntos com os atendidos, uma receita culinária

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

de bolachinhas caseiras. Este momento proporcionou aos membros do SCFV/CEC momentos prazerosos de diversão desde o preparo até a hora de comer.

A cápsula do tempo foi uma atividade onde cada criança de forma individual escreveram ou desenharam o que queriam para o ano de 2019. Em seguida o papel foi colocado numa cápsula feita com garrafa pet, que será aberta somente no final de ano.

Nos quatro dias seguintes a orientadora e facilitadora confeccionaram o livro "Árvore da Vida" junto com os atendidos e em cada dia foi trabalhado uma atividade específica.

No primeiro dia eles desenharam a silhueta de uma árvore e colocaram o nome de quem eles consideravam família. No dia seguinte, para confeccionar o solo da árvore, os atendidos escreveram onde vivem agora, sua rotina e o lugar preferido na casa e para desenhar as raízes da árvore, todos escreveram sobre o que sabiam sobre o dia de seus nascimentos, a história da família e tradições destas de cada um.

O terceiro dia foi usado para trabalhar nos troncos. Os atendidos escreveram sobre as qualidades e defeitos de suas famílias e para representar suas esperanças, desejos e sonhos em relação à vida, foi desenhado os galhos da árvore. No último dia, para finalizar a árvore, os atendidos confeccionaram as folhas com o intuito de representar pessoas e bichos de estimação importantes para as famílias; e as frutas, para simbolizar os sonhos e conquistas em família. A atividade proporcionou reflexões e diálogos a respeito de cada família, além de promover a convivência através do trabalho em grupo.

Através de roda de conversa, a orientadora perguntou aos atendidos se alguém de suas famílias trabalha; caso alguém trabalhe, se alguém que fica em casa; quantas pessoas moram com eles; se tem irmãos, dentre outras perguntas relacionadas a essa temática. Além disso, estava programada a confecção de um "Mural da Família" mas não foi possível realizar esta atividade pois as crianças não trouxeram as fotos solicitadas.

As orientadoras e facilitadoras de oficina confeccionaram um porta retrato com as crianças onde eles escreveram uma mensagem para um membro da família.

Uma das atividades realizadas para complementar a temática foi um cineminha com o filme "A família feliz". Através do filme, foi utilizada roda de conversa para pouco sobre o tema.

Estava programado também desenvolver uma atividade a partir da música "família – titãs" que não pode ser executado por conta da agitação das crianças.

A orientadora dividiu a turma em grupos e cada grupo escolheu um pilar sobre o tema "família" sendo estes: amor, confiança, diálogo e respeito. Após a escolha do tema, cada grupo encenou um teatro sobre algum sentimento vivido em suas casas e que tivesse a ver com o pilar

escolhido. Todos demonstraram interesse em participar da atividade proposta, permitindo assim expressar com a turma vivências de seu núcleo familiar.

Para finalizar o mês, foi desenvolvida a “árvore dos afetos” que serviu como um símbolo da família pastoral. Todos os dias, as crianças pegaram um coração decorado escreveram o que sentem sobre essa família.

No mês de **Março**, foi dada continuidade ao percurso “Eu com quem cuida de mim”. Para tanto, foi realizada oficina de dobraduras. Em seguida, aconteceu um teatro de fantoches no qual os atendidos encenaram uma peça sobre a família, terminando a semana com uma gincana na pracinha.

Na dinâmica da bola, os atendidos puderam falar dos seus sentimentos em relação à família e com isso colocar pra fora algumas emoções guardadas. Na dinâmica da Solidariedade foi trabalhado a cooperação dentro da família e como é importante exercê-la em de casa. A produção de bolachinha de fubá foi um sucesso, eles interagiram bem entre si e puderam ver como é agradável fazer uma receita em família.

Na atividade ‘Semáforo da família’ usando as cores vermelho, verde e amarelo, foi trabalhado os combinados e consequências dentro de casa e no dia seguinte, os direitos e deveres que uma criança tem em relação à sociedade.

Foram realizadas duas atividades, a primeira delas, uma dinâmica no qual foi trabalhada a comunicação, para tanto, foi utilizado bexigas e perguntas de modo que os atendidos puderam falar de si e de como sua família age. No dia seguinte, foi feita uma colagem de figuras geométricas no qual eles fizeram um peixe onde as escamas simbolizam proteção e assim puderam se expressar numa roda de conversa sobre o que significava proteção e segurança dentro do seu núcleo familiar.

Para finalizar o percurso, foi desenvolvida com os atendidos a confecção de uma casa para simbolizar suas próprias casas, da forma como gostariam que ela fosse, com cores e formatos.

Nas sextas-feiras como combinado com as crianças, todos vão para a pracinha, de modo que os atendidos possam interagir e se organizar nas brincadeiras de maneira espontânea, sem atividade direcionada. Também foi realizada a festa dos aniversariantes no mês de Janeiro, Fevereiro e Março.

No mês de **Abril** foi iniciado o percurso “descobrimo meu corpo” embasado pelo eixo direito de ser. Para tanto, foi realizada uma roda de conversa sobre as partes que compõem o corpo humano e durante a conversa, foi falado um pouco sobre os 5 sentidos e higiene.

Os atendidos ganharam um dia de almoço no restaurante “Muringa Grill” oferecida pelos seus donos. As crianças curtiram o trajeto que foi feito de ônibus, puderam comer à vontade e tiveram a oportunidade de experimentar diversos pratos. Foi uma experiência única de acordo com eles mesmos.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Foi realizada uma atividade de recortes e colagem, onde recortaram de revistas e colaram em uma folha formando o corpo humano. Na atividade seguinte, a orientadora desenvolveu uma vivência sobre higienização dos cabelos. Os atendidos foram orientados sobre a maneira de lavar os cabelos, o cuidado que se deve ter em relação a piolhos e lêndeas, e a maneira de retirá-los. Pra fechar a primeira semana foi realizado um circuito na pracinha onde foram desenvolvidas atividades com bolas para trabalhar a coordenação motora. Iniciamos a segunda semana com uma atividade sobre cheiros.

A orientadora juntamente com a facilitadora colocou em vários copinhos produtos para que eles identificassem o cheiro de cada um com os olhos vendados. Na atividade foram colocados vários tipos de música para identificar a melodia. Os outros sentidos serão trabalhados no próximo mês.

Foi projetado para os atendidos um vídeo que fala sobre beijo e os cuidados que se deve ter com a boca. Logo em seguida, foi feita a dinâmica "carinho quente", onde eles tiveram a oportunidade de se abraçarem e aprenderem através do respeito que se deve ter uns pelos outros e a importância de dar carinho. Fechando a semana todos foram para a pracinha do bairro onde foi realizadas algumas brincadeiras incluindo futebol e queimada.

Na dinâmica "caixa de surpresas" a facilitadora colocou vários objetos dentro de uma caixa para que os atendidos adivinhassem através do tato quais objetos se tratavam.

A atividade seguinte foi realizada em conjunto com a psicóloga Roberta do CREAS, que enviou uma moldura impressa em folhas para cada um desenhar um autorretrato que foram reenviados pra ela realizar uma avaliação.

Houve também a dinâmica "trilha das sensações" que aconteceu de modo que cada criança tinha que ficar com uma venda nos olhos e tocaram os amigos no rosto e cabelos para identificar quem era.

A dinâmica: "novo olhar", foi realizada com a intenção dos atendidos sentirem que mesmo com alguma deficiência as pessoas conseguem sobreviver aos desafios da vida. Foi feita uma trilha onde uma criança com os olhos vendados, outra com algodão no ouvido e outra que não poderia usar as mãos teriam que chegar num ponto final com a ajuda de amigos. Na construção do corpo humano foram usadas formas geométricas (círculos) para construção de uma menina que foi escolha dos próprios atendidos.

Foi recebida no CEC/SCFV a visita da psicóloga Roberta do CREAS. Ela veio ajudar a orientar os atendidos no percurso, no qual houve um aprofundamento sobre sexualidade. Ela trouxe os autorretratos que eles fizeram e fez uma roda de conversa para conhecê-los. Eles tiveram oportunidade de elaborar perguntas sobre o assunto e ela respondeu todos com carinho e atenção. Foi

projetado para eles três vídeos da campanha defenda-se que fala sobre a divulgação de imagens de crianças sem autorização dos responsáveis. Em seguida foi realizada uma roda de conversa para discutir sobre o tema e finalizou com um desenho para registrar o assunto.

Para encerrar o mês, foi realizada uma atividade de desenho de duas carinhas, uma triste e a outra feliz dos Emojis identificando motivos que os deixam tristes e felizes em relação aos elogios e críticas sobre o seu corpo.

O mês de **Mai** foi iniciado com uma atividade de colagem (toque sim, toque não). Nessa atividade os atendidos recortaram de revistas figuras que simbolizavam toque que eram agradáveis e toques desagradáveis ou invasivos. Também foi iniciado com o auxiliar administrativo um projeto sobre bullying.

Foi assistido um vídeo da Campanha Defenda-se com o tema "Abuso sexual", orientando-os sobre os cuidados que deve se tomar e a necessidade de falar ao responsável caso passem por alguma situação que faça com que se sintam constrangidos.

Na próxima atividade "expressando a sexualidade" os atendidos foram divididos em grupos e juntos fizeram uma colagem sobre o que entenderam de sexualidade e assim foi realizada uma roda de conversa para comentarem sobre o tema.

No dia em que ficou reservado o dia do cineminha, foi projetado o filme "O silêncio de Lara", que relata sobre uma adolescente que sofreu desde a infância abusos sexual pelo avô materno, mas que ao entrar na adolescência criou coragem para denunciá-lo pelo disque 100.

Na atividade "Por que tantas diferenças"? foi trabalhado com os atendidos as vantagens e desvantagens de serem meninas e meninos. Para ilustrar esse momento, foi assistido a mais um vídeo da Campanha Defenda-se com o vídeo "Não há diferenças entre meninos e meninas", onde foram orientados que ambos podem realizar as mesmas atividades.

Na atividade seguinte, foi trabalhado o livro "Pipo e Fifi" que foi uma ferramenta para falar sobre conceitos básicos de convivência e trocas afetivas, onde de forma simples ensina a diferenciar toque de amor de toques abusivos e aponta caminhos para o diálogo e a proteção.

Na dinâmica "Jogos de Aparências", cada atendido escreveu uma característica sua em um papel e colocou dentro de um balão. Os balões foram jogados para o alto e misturados, cada um pegou um balão, verificavam a característica e assim comentaram em roda de conversa.

Na dinâmica "Espelho Mental" eles obedeciam alguns comandos como: andar nas pontas dos pés, andar sobre os calcanhares, andar em câmera lenta; em seguida, eles pararam, fecharam os olhos e imaginaram a parte do corpo que mais gostam em si mesmo. Pra encerrar fizeram um desenho

sobre essa parte do corpo, onde foram misturados e cada um falou de uma parte do corpo que o colega tinha desenhado. A intenção foi trabalhar com eles a satisfação do próprio corpo.

Sobre a dinâmica "Sexualidade X Afetividade", foi realizada uma roda de conversa com os atendidos onde foram instruídos sobre os vários termos da atualidade que expressam nossa sexualidade e afetividade. Foram momentos de conhecimentos e descobertas por eles a respeito de um assunto que muitas vezes não é orientado da forma correta.

Na dinâmica "Fases da Vida" os atendidos montaram cartazes usando revistas onde eles expressaram seus sentimentos e ideias sobre sexualidade e afetividade desde a infância até a fase idosa, podendo assim também expor aquilo que puderam absorver das várias rodas de conversa realizadas.

Na dinâmica "Minha juventude" eles assistiram a um clipe musical chamado "Minha Juventude Mrs.Gim" no qual abordava vários assuntos relevantes à adolescência como: gravidez precoce, homossexualidade, dentre outros. Depois para registrar os atendidos fizeram um desenho livre escolhendo um dos temas e em roda de conversa puderam se expressar sobre a música.

No mês de **Junho** será iniciado o percurso "Alimentação Saudável" com uma roda de conversa para explicar sobre a importância de uma alimentação saudável e em seguida os atendidos assistirão a um vídeo sobre mitos e verdades sobre uma alimentação saudável.

Será falado sobre o desperdício de alimentos e eles assistirão a uma reportagem sobre quem paga essa conta.

A atividade trilha da alimentação será trabalhado de forma bem lúdica incentivando os bons hábitos alimentares.

Na atividade "a arte de se alimentar" será realizada uma releitura das telas de Romero Brito sobre as frutas.

Na atividade "montando o seu lanche", será oferecido alimentos saudáveis para que cada um monte o seu próprio lanche e tenha a experiência de experimentar alimentos diferentes.

Para um momento de diversão, será feito junto com os atendidos uma receita de rosca caseira.

"Experimentando sabores" será trabalhado com eles a importância de experimentar um alimento várias vezes pra trabalhar com o paladar.

Será montado um caça palavras com o nome de algumas frutas e legumes onde trabalharemos também as cores dos alimentos.

Será feito uma sopa de legumes onde os atendidos participarão da higienização e picarão os legumes.

Outro assunto trabalhado será a importância de reaproveitar cascas, talos e folhas dos alimentos. E serão desenvolvidos com eles um livro de receitas.

Na atividade semáforo da alimentação será trabalhada a importância de diminuir a ingestão de guloseimas e incorporar mais alimentos saudáveis no dia a dia.

Será recebida no SCFV/CEC a visita da Angélica, (técnica de nutrição da Pastoral do Menor) para uma roda de conversa com os atendidos sobre uma alimentação saudável.

Na atividade plantando sabores será desenvolvido uma horta suspensa, onde serão plantadas algumas mudas de alface, salsinha e cebolinha.

Finalizando o percurso serão montados com eles uma pirâmide alimentar para instruí-los a respeito sobre as classes dos alimentos.

DEMANDA ATENDIDA

50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada. Atualmente os grupos estão funcionando com capacidade máxima, pois encontram-se completos. Ao longo deste semestre, considerando as crianças e adolescentes que frequentam e também as que frequentaram e já se desligaram do SCFV, ainda pudemos observar expressiva rotatividade.

RESULTADOS CONCRETOS

Durante as rodas de conversas foi percebido que os atendidos passaram a expressar de forma mais confiante seus sentimentos dentro de casa, além de compreenderem melhor seu lugar dentro de suas famílias e de cada membro dela, auxiliando assim na construção de sua própria identidade.

Também foi notado melhor compreensão e aceitação dos tipos de famílias existentes, gerando assim, aceitação e compreensão do próprio núcleo familiar ao qual pertencem, demonstrando que o importante é a criança ou adolescente estarem seguros e com pessoas que o realmente o amem e aceitem e não num modelo de família criado pela sociedade.

Foi possível observar que as brincadeiras relacionadas a toques no corpo sem a permissão do amigo tocado diminuíram e assim houve uma maior compreensão entre eles sobre a importância do consentimento, aumentando o respeito mútuo e colaborando para o seu autoconhecimento.

Foi também por meio das rodas de conversa e de atendimentos individualizados, que houve relatos de situações de abuso e/ou exploração sexual, violências e ou negligências, onde trabalharam

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

através de conversas e ludicidade, pois as crianças/adolescentes criaram um vínculo muito forte com os colaboradores da Entidade, onde se sentiram acolhidos, respeitados e seguros, o que facilitou essa confiança em dividir suas vivências.

Observou-se ainda que algumas crianças e adolescentes possuíam dificuldades em falar sobre suas realidades e que passaram a se expressar, pois enxergaram no serviço um ambiente seguro para se abrir.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois cobramos das famílias a presença das crianças nas atividades da Entidade, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Foi observado também que a adesão nos encontros com as famílias foram bastante aceitos entre as famílias dos atendidos, gerando assim participação da maioria nas atividades propostas.

Os resultados das ações com as crianças, de modo geral, foram positivos, evidenciando-se para a resolução de pequenos conflitos. Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

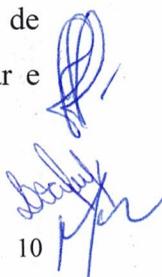
Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2019 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AValiação DAS Ações DO SERVIÇO

Uma das formas de avaliação foi pedir que os atendidos realizassem um desenho de sua família no início do percurso e outra no fim, para juntos analisarem se houve diferença na forma que eles viam suas próprias famílias após as atividades desenvolvidas.

Outra forma de avaliação foi observação da convivência do grupo após trabalhar algum assunto para saber se houve compreensão do que foi trabalhado e se levaram para a convivência do grupo o que foi aprendido.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

O planejamento de atividades foi desenvolvido sob a ótica das vulnerabilidades dos usuários e consequentemente seus familiares.

Por fim, salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Uma das dificuldades que o grupo apresentou foi não conseguirem entender sua posição e importância dentro do núcleo familiar. A maioria dos atendidos trouxeram consigo a insegurança e a insatisfação causadas por situações vivenciadas em casa, refletindo no momento das atividades propostas, dificultando no resultado do nosso trabalho.

Outra dificuldade observada foi nos momentos em que se fez necessário utilizar montagem e recorte. Além disso, no momento das brincadeiras e atividades de competição eles não conseguiram obedecer a regras e respeitar quando perdem.

Outra dificuldade relatada pela orientadora e facilitadora de oficinas, foi sobre a temática do percurso que trabalhou o tema "abuso sexual". Elas disseram ser um assunto muito complexo e que envolveu vários sentimentos dos atendidos e delas, causando assim dificuldades em auxiliá-los e orientá-los quando necessário.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

A intersetorialidade do território não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

Outras dificuldades foram citadas na descrição das atividades.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES



Foram utilizadas muitas atividades lúdicas de modo a despertar nos atendidos o sentimento de pertença familiar e durante rodas de conversas em clima tranquilo e seguro para que pudessem falar abertamente sobre seus sentimentos.

Foi utilizado também jogos e brincadeiras que aprofundou a importância de seguir regras e combinados.

Foram realizadas rodas de conversas orientando-os sobre o assunto e acolhendo-os de forma individual cada sentimento ou dúvida que cada atendido trouxe sobre o tema sexualidade, de modo a sentirem-se protegidos e encorajados dentro do serviço de SCFV.

Outra alternativa bastante significativa foi solicitar sempre que necessário apoio e orientação da psicóloga da Pastoral do Menor para tratar sobre assuntos mais delicados, de modo que ela trabalhou primeiro os profissionais e posteriormente os orientou para como trabalhar com as crianças.

A alternativa utilizada pela orientadora social foi através de conversas e opiniões que os próprios atendidos deram para amenizar os conflitos que são inerentes do serviço.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

Para que a ação com a indisciplina fosse de forma positiva, os orientadores sociais deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

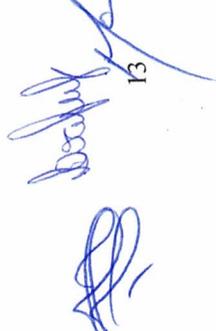
Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

Em relação a área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Adriana Lúcia de Paula	10/12/1973	F	196.324.388-92	SSP	SP	27.000.685-0	paularikad@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagogo (a)	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	14/01/2019
2	Aline Fernandes Martins	07/12/1990	F	408.485.358-55	SSP	SP	47.130.318-5		4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nivel Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	5 - Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	21/02/2013
3	Carla de Abreu Silva	08/01/1982	F	219.440.488-04	SSP	SP	48.359.959-4		5- Ensino Superior Incompleto	3- Pedagogo (a)	5-Empregado celetista do setor Privado	2- Educador (a) Social	5- Maior que 40 horas semanais.	14/09/2018
4	Rafael Murari de Oliveira	24/04/1997	M	456.874.828-30	SSP	SP	54.621.083	rafaelmurari@hotmail.com	4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nivel Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	3- Apoio administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	15/04/2019



13

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. – CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
 CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
 FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070
 Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL				Início do Exercício (DD/MM/AAAA)		
					Número	Órgão ou Emisor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo		Função	Carga horária SEMANAL
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotm.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

14

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

FORMAÇÕES

- Palestra sobre trabalho infantil na escola Hélio Palermo.
- Palestra e Formações desenvolvidas pelo CRAS e CREAS: Mini-curso com o tema "Prevenção de violência sexual para adolescentes" com a psicóloga Julieta Jacob.
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientadora social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

O envolvimento das famílias ocorreu através de atendimentos particularizados, visitas domiciliares e contatos telefônicos, sem periodicidade estipulada. Algumas famílias participaram e participam do processo de Acompanhamento Familiar Particularizado.

No mês de abril realizamos articulação com o CREAS, através da qual planejamos conjuntamente com a Psicóloga do referido equipamento uma ação, que foi desenvolvida diretamente por esta com as crianças e adolescentes do SCFV. O desenvolvimento da ação ocorreu em um dia e foi referente ao percurso trabalhado na ocasião, ou seja, "Sexualidade".

Ressaltamos a participação de 02 adolescentes no evento ocorrido em maio no SENAI, o qual abordou o tema: Prevenção de violência sexual contra adolescentes na perspectiva da autoproteção.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Durante o planejamento e o desenvolvimento dos percursos, houve a escuta das crianças e adolescentes permitindo a participação efetiva dos mesmos, conforme observado pelo acompanhamento da Técnica de Referência. As famílias são chamadas para apresentações das crianças e adolescentes e momentos de confraternização, que estimulam tanto a convivência familiar quanto comunitária.

PASTORAL DO MENOR:

- Foi realizado um encontro com as famílias dos atendidos onde foi apresentado as atividades que foram trabalhadas nos percursos do primeiro trimestre do ano "Brincar é coisa séria", "Família" e "Descobrimo o meu corpo". O auxiliar administrativo realizou uma palestra sobre limites em casa.
- Foi realizado passeio no restaurante Moringa Grill promovido pela Pastoral do Menor com a intenção de incentivar a convivência entre atendidos e a sociedade.
- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (CRAS) (X) Saúde (X) Educação (X) Jurídico

De acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc), Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de

Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos.

Benefícios, programas/projetos acessados: As famílias dos usuários inseridos neste período, foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios/Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.





5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 40.561,31			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 24,20			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.508,61			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 3.561,59			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 1.062,70			
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.262,64			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 2.568,81			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 1.003,80			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Locação de Imóveis	R\$ 5.703,44			
TOTAL	R\$ 58.257,10			



 18

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
 CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
 FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070
Pastoralmenorfranca1@vahoo.com.br

6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

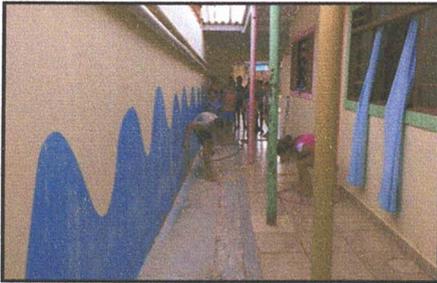
A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

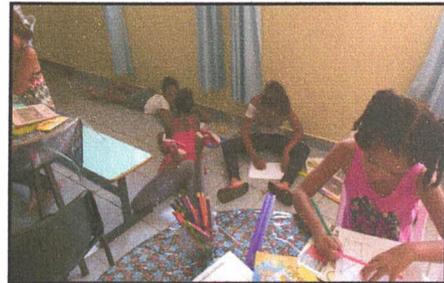
O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Folheto informativo



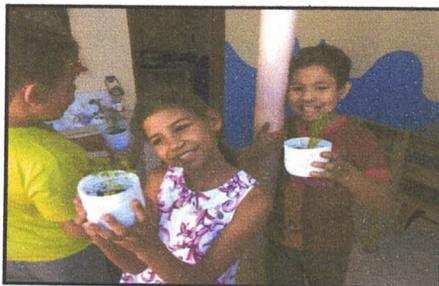
Confecção capsula do tempo



Confecção casinha dos sonhos



Autorretrato psicóloga Roberta



Hortinha



Alimentação saudável

Marcos Emerenciano de Sousa
Vice Presidente

Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável

José Carlos Sartori
Coordenador Financeiro

Franca, 10 de Julho de 2019.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br